

GREVE a partir do dia 19



Os bancários de Campinas e Região entram em **GREVE** nesta quinta-feira, dia 19, por tempo indeterminado. A decisão foi aprovada em assembleia realizada na sede do Sindicato no último dia 12, após a categoria (bancos privados e públicos) rejeitar a contraproposta da Fenaban apresentada na quarta e última rodada, no último dia 5, em São Paulo.

A greve é a única resposta à altura da provocação feita pela Fenaban ao propor reajuste de 6,1% (inflação prevista nos últimos doze meses; setembro de 2012 a agosto de 2013), sem aumento real – a categoria reivindica 11,93%. É preciso repassar aos salários os ganhos de produtividade, garantir e ampliar o poder de compra. No período de 2004 a 2011, por exemplo, os aumentos reais de salários totalizaram 13,94% depois de muita mobilização e greves. No mesmo período, os ganhos reais foram de



Assembleia rejeita contraproposta da Fenaban e aprova greve

31,70% no piso.

A greve também é uma resposta ao desrespeito da Fenaban que, após praticamente um mês de negociação, não propôs nada que valorize a PLR, o piso, as questões relacionadas à saúde, segurança, condições de trabalho

emprego e igualdades de oportunidades. Inclusive a Fenaban encerrou a negociação dizendo que era “ou pegar ou largar”, pois não haverá outra contraproposta. Nesse ponto, claro, o quadro muda. A categoria não vai aceitar nenhuma contraproposta re-

baixada, diante da alta lucratividade do setor financeiro. No primeiro semestre deste ano, os seis maiores bancos lucraram R\$ 29,6 bilhões. “Os bancários querem a sua parte nos lucros, alcançados no dia a dia. Os bancários querem também condições dignas de trabalho. A categoria não suporta mais o ritmo alucinado de trabalho, que resulta em adoecimento. A greve é o único caminho, neste momento, que pode levar a categoria a garantir e ampliar seus direitos. Como está bastante evidente, sem pressão não existirá nova contraproposta. Com unidade nacional, com a greve nos bancos privados e públicos, poderemos virar a mesa”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Assembleia organizativa

Nesta quarta-feira, dia 18, o Sindicato realiza assembleia para organizar a greve. Será às 19h, na sede em Campinas.

MOBILIZAÇÃO

BB retoma negociação após greve na DISAP

Pressionado pela greve realizada na última sexta-feira, 13, na Diretoria de Distribuição São Paulo (DISAP) localizada na capital paulista, o Banco do Brasil marcou nova rodada de negociação da pauta específica com o Comando Nacional nesta segunda-feira (16), em Brasília. A greve, que iniciou às 6h, foi suspensa às 14h diante da retomada da negociação. A greve na DISAP foi também para protestar contra a decisão do BB em ampliar o processo de terceirização dos serviços, que começou em importante setor de recuperação de ativos financeiros, após a recente reestruturação da DIRAO. E com as mudanças no estatuto da empresa Cobra (veja matéria na página 2), que passou a

ser denominada BB Tecnologia e Serviços, está evidente a intenção do Banco em preparar sua subsidiária para receber grande volume de processamento de serviços de diversos departamentos, como a CSI e CENOP. Inclusive, na terceira rodada de negociação, realizada no dia 29 de agosto último, o Comando cobrou explicações sobre as mudanças na então denominada empresa Cobra. A DISAP está localizada na Avenida Paulista, 2.163, centro de São Paulo, onde trabalham 500 bancários e cerca de 300 terceirizados; no prédio de 19 andares estão, entre outros setores, duas agências (uma Estilo), diretorias Comercial e Internacional e Superintendência da Capital.



Campinas na luta

A greve na DISAP, coordenada pelo Sindicato de São Paulo, Fetec SP e Federação dos Bancários de SP e MS, contou com apoio de oito diretores do Sindicato de Campinas (foto) e dirigentes de Guarulhos, Santos, Jundiaí, Franca, Bragança Paulista, Sorocaba, ABC e Ribeirão Preto. “A paralisação surtiu o efeito desejado. Lamentável foi a postura do BB que apelou à Justiça ao ingressar pedido de interdito proibitório. Queremos dialogar.

Queremos resolver questões decisivas para o rumo da instituição, assim como a pauta específica. O BB reúne todas as condições para atender as reivindicações, incluindo as econômicas. O lucro obtido no primeiro semestre deste ano, R\$ 10,03 bilhões, fala por si só. Tudo é uma questão de vontade política da diretoria. Temos duas vias: diálogo ou confronto direto”, avalia o presidente do Sindicato e secretário-geral da Federação dos Bancários de SP e MS, Jeferson Boava.

Assembleia organizativa dia 18, às 19h, no Sindicato

BB arma circo da terceirização. A Cobra vai fumar? Comissionado, cuidado com a 'pegadinha' VCP

O Banco do Brasil vive um momento de reestruturação da chamada área meio, que prevê redução de quadros e corte de funcionários. Para se preparar ao esperado e desejado 'novos tempos', a iluminada diretoria começou a armar o circo da terceirização. O 'canto da sereia' já foi lançado sobre os comissionados. A proposta indecente se resume ao comissionado abrir mão de sua função; em troca, recebe o VCP por 120 dias. A DINOP foi a primeira a ser 'contemplada' com a grande oferta de um futuro melhor. Porém, não será a única. Tudo indica que vai atingir setores como CSO, PSO, caixas, CSL, GECEX, Nujur, Crédito, etc...

Na verdade, a diretoria do Banco do Brasil pretende realizar uma ampla e irrestrita terceirização dos serviços. Para viabilizar o sonhado Terceiro BB, a diretoria precisa fazer uma



'faxina trabalhista'. Efetivada essa macabra estratégia em limpar as áreas, precariza-se o trabalho. Para que nenhum "bug" ocorra, a brilhante diretoria já pensou na solução final: a subsidiária Cobra. Inclusive alterou o estatuto e o nome da empresa, que agora se denomina BB Tecnologia e Serviços.

A 'nova' empresa tem como objeto, diz o item K do artigo 2º, ser correspondente bancário. Mas, nada foi feito sem anuência das autoridades competentes. O estatuto foi mudado com base na resolução 3954 do Banco Central.

Que fazer? Resistir. Sempre. O Sindicato já estuda quais medidas adotar. Uma delas está definida: mobilização contra esse processo que pretende terceirizar tudo dentro do Banco que é do Brasil. A Cobra não vai fumar.

Centrais e governo reabrem negociação sobre fator previdenciário

As centrais sindicais – entre elas, a CUT – reabriram o processo de negociação com o governo federal sobre o fator previdenciário, no último dia 21 de agosto. O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República do Brasil, Gilberto Carvalho, afirmou que o governo federal apresenta proposta no prazo de 60 dias. Nesse período, grupos de trabalho, formados pelas partes envolvidas, vão se reunir a cada 20 dias para debater informações, dados, pesquisas e levantamentos que serão feitos pelo Ministério da Previdência e outros órgãos técnicos. A fórmula 85/95 é uma das possibilidades para iniciar a discussão do fator previdenciário.

BANCO DO BRASIL

Bancários incorporados tem direito a Cassi e Previ, determina Justiça

O juiz Carlos Augusto de Lima Nobre, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília, julgou procedente ação civil pública ingressada pelo Ministério Público do Trabalho de Brasília, onde pleiteia o direito dos funcionários oriundos dos bancos incorporados (Nossa Caixa, BEP e Besc) pelo Banco do Brasil em optar pela Cassi e Previ. A decisão, tomada no dia 16 de agosto último e publicada no Diário Oficial do dia 20 do mesmo mês, beneficia apenas os funcionários da

ativa em todo o país. O juiz Carlos Augusto aceitou o argumento do MPT; ou seja, o BB discriminou os funcionários dos bancos incorporados, pois não são tratados de maneira isonômica. O juiz cita como exemplo a própria nomenclatura utilizada pelo BB, que denomina esse grupo de funcionários como "egressos das instituições financeiras incorporadas".

Para usufruir da Cassi e Previ o funcionário incorporado terá que fazer opção. O que irá implicar, natu-

almente, em renúncia dos planos vinculados ao empregador anterior. Segundo o juiz, vencido os prazos legais, o BB terá que informar cada funcionário, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. A partir daí, corre prazo de 60 dias para o funcionário se manifestar. Feita a opção, o BB, a Cassi e a Previ terão prazo de 60 dias para operacionalizar a adesão. A decisão judicial, esclarece o Departamento Jurídico do Sindicato, não é final. O BB ingressou recursos.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

TRIBUTO

Isenção de IR para PLR passa para R\$ 6.270

Em 2014, a tabela anual para calcular o Imposto de Renda na fonte sobre a PLR será corrigida pelo mesmo percentual de reajuste da tabela mensal incidente sobre os rendimentos das pessoas físicas: ou seja, 4,5%. Com essa correção, o limite atual de isenção da PLR, que é de R\$

6 mil, passa para R\$ 6.270,00 em 1º de janeiro de 2014.

A isenção é resultado da luta deflagrada no final de 2011 pelos sindicatos de bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros, eletricitários e urbanitários. No dia 1º de dezembro de 2011, vale lembrar, os sindicatos

entregaram ao então presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), documento com 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101. Do total de adesões, 158 mil assinaturas são de bancários de todo Brasil; incluindo 3.349 coletadas pelo Sindicato.

Dia 18, audiência pública debate PL 4330 na Câmara dos Deputados

O PL 4330/2004 será debatido em audiência pública na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira, dia 18. O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB-RN), em reunião com as centrais sindicais no último dia 4, assumiu compromisso de não colocar em votação o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, enquanto o assunto não for amplamente debatido. Segundo o parlamentar, a votação do PL ou de qualquer requerimento de urgência só será discutida depois de audiência pública.

Trabalhadores em Brasília

O debate do PL 4330 no plenário terá a participação de trabalhadores, empregadores e instituições de Direito, como o Ministério Público e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), e será organizado pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça e



4 de Julho: manifestação contra PL 4330 em Campinas

de Cidadania (CCJC), deputado Décio Lima (PT-SC).

A audiência pública será acompanhada de perto pelos trabalhadores, que estarão concentrados em frente ao Congresso Nacional. Vários diretores do Sindicato participarão da manifestação, em Brasília, para pressionar os parlamentares.

O PL 4330 autoriza a terceirização

em qualquer etapa do processo produtivo seja do setor público (inclusive fere o princípio constitucional do concurso público), seja do setor privado, rural ou urbano, desde que a empresa seja unicamente considerada especializada. E mais: legaliza o correspondente bancário, escancara as portas para a precarização do trabalho em todo o país.

BRDESCO

Funcionários da Plataforma Operacional serão realocados em Campinas, garante diretora de Relações Sindicais

A diretora de Relações Sindicais do Bradesco, Eduara Cavalheiro, reafirmou que os funcionários da Plataforma Operacional Corporate não transferidos para Osasco serão realocados em Campinas, durante reunião realizada no último dia 6, na sede do Sindicato. Eduara Cavalheiro garantiu que os funcionários serão realocados em agências/unidades o mais próximo de suas residências. O Sindicato reivindicou que o Bradesco pague transporte aos funcionários transferidos para a Matriz, localizada na Cidade de Deus, em Osasco, onde será centralizado o serviço. A diretora de Relações Sindicais assumiu compromisso em dar uma resposta ao pleito o mais breve possível.

A reunião aconteceu depois que os funcionários da Plataforma Operacional, instalada no prédio da agência Centro em Campinas, paralisaram os serviços no último dia 4, no período das 7h às 11h, para cobrar definição sobre o processo de desativação do setor. A paralisação, que seria de 24h, foi suspensa às 11h daquele dia mediante compromisso da dire-



Diretores do Sindicato reunidos com Eduara Cavalheiro

tora do Bradesco em discutir o problema com o Sindicato.

Transferência em outubro

Após discutir os problemas decorrentes do anúncio da transferência da Plataforma, confirmado aos diretores do Sindicato em reunião realizada no dia 11 de maio do ano passado, a diretora do Bradesco informou que a Plataforma será "centralizada" em Osasco no dia 21 de outubro próximo. Para o diretor do Sindicato, Lou-

rival Rodrigues, a mobilização dos funcionários no último dia 4 deu resultado. "Na reunião realizada em maio de 2012 cobramos esclarecimentos e garantia de emprego para quem não concordar em ser transferido. A diretora do Bradesco reafirmou o compromisso na reunião do último dia 4. O Sindicato vai acompanhar de perto todo esse processo de transferência e realocação de funcionários, que será coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos".

Tire suas dúvidas

Planos econômicos: correção FGTS

Pergunta: Eu não recebi a correção do FGTS referente às perdas dos planos econômicos (Plano Verão de 1989, Plano Collor de 1990). Ainda posso entrar com ação para receber estas diferenças?

Resposta: Nosso Sindicato foi um dos primeiros a entrar com ação visando cobrar o reajuste das contas do FGTS com a aplicação das diferenças relativas aos expurgos praticados pelos Planos Econômicos. Nossa ação foi vitoriosa. Assim, quem era sindicalizado na época foi beneficiado.

Quem trabalhava em base diferente de Campinas naqueles anos, deve procurar o Sindicato de Bancários de seu local, pois praticamente todos ingressaram com ações semelhantes. Caso você não tenha sido beneficiado por nenhuma destas ações, marque um horário no departamento jurídico do Sindicato e traga sua Carteira de Trabalho com as anotações relativas a 1989 e 1990.

Nilo Beiro, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

COMUNICADO

Escritório LBS Advogados

O Escritório de advocacia, que desde o ano de 1991 presta assessoria ao Sindicato e à categoria, passou, a partir do dia 11 de julho último, por uma reestruturação. O Escritório deixou de atender como Crivelli Associados, passando a atender como **Loguercio, Beiro e Surian Sociedade de Advogados**, ou apenas como **LBS ADVOGADOS**, sem qualquer alteração de suas equipes e procedimentos para atendimentos. O Escritório possui unidades em Campinas, São Paulo e Brasília.

Os profissionais diretamente envolvidos no atendimento do Sindicato continuam os mesmos, assim como a sua sede local.

LBS Advogados

Rua Doutor Emilio Ribas, 188 9º andar – Cambuí. **CEP:** 13025-140. **Fone:** (19) 3399-7700. **Email:** campinas@lbs.adv.br. Maiores informações podem ser obtidas no site: www.lbs.adv.br.



7ª Megafesta reúne mais de 4 mil pessoas no Clube

A sétima versão da Megafesta dos Bancários de Campinas e Região reuniu mais de quatro mil pessoas, entre sindicalizados, dependentes e convidados, no último dia 31 de agosto, no Clube em Campinas. Foram sete horas de confraternização da família bancária em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto).

Na abertura do portão, às 12h, os participantes foram recepcionados

pela trupe “Circo Além da Lona” com performance/brincadeira, repetida ao longo da megafesta. Por volta das 13h, o locutor oficial da megafesta, Michel Fine, anunciou o primeiro show musical: a sambista Aureluce Santos subiu ao palco do Clube. Mais tarde, por volta das 15h, o cantor sertanejo André Flora deu continuidade à animação. Para fechar a Megafesta, às 18h, a banda Rocko-

ver embalou os participantes até às 19h15. Nos intervalos de cada show, música eletrônica sob a batuta de DJs. A exemplo de anos anteriores, no cardápio da megafesta espetinhos de carne, frango e linguiça. Para beber, refrigerante, cerveja e água. Em vários pontos do Clube, além de seguranças e bombeiros, a megafesta contou com serviço de unidade móvel de apoio médico. Para às crianças, vários

brinquedos instalados no campo de gramado sintético. E mais: distribuição de algodão doce e pipoca.

Solidariedade: Os 1100 quilos de alimentos doados pelos participantes da 7ª Megafesta foram repassados para as seguintes entidades assistenciais: Casa de Recuperação Desafio Jovem; Creche Menino Jesus de Praga; Centro Socioeducativo Semente Esperança; e Centro Espírita Irmã Rosaria.



Júlio César Costa



Júlio César Costa

